



# Distrito ZERO

**EDSON COSTA** (distritozero@dm.com.br)



## Além de pinguço, é burro

E-mail do delegado Otaviano Augusto, do 4º DP de Curupi-TO: "Bêbado havia aumentado de tamanho as orelhas de sua companheira. E as orelhas dele mostravam valetas feitas por unhas de Maria Rozália. A escritora Marly Teixeira foi clara ao explicar que ele seria autuado na Lei Maria da Penha. Pinguço reagiu: 'Minha Maria está prenha? Ela não falou nada comigo. Isso merece uma comemoração.'"

## Ficou tudo danado

Noite de quarta-feira. O ponteiro maior do relógio se preparava para o encontro com o menor. No Jardim Florença, um casal foi assaltado. O homem não tinha uma mísera moeda no bolso. A companheira ficou sem a bolsa. Dentro, somente uma seringa usada por diabéticos. O assaltante foi preso. Era Rogério Dias Cordeiro, 22 anos.

## Pensava em moleza

Supermercado Minhocão. O funcionário Marcos Eterno Mendes, 31 anos, achou que seria fácil assaltá-lo. Combinou com amigos. Ele não poderia aparecer. Clauden de Souza Teixeira, 29 anos, praticou o crime. Saiu com R\$ 5.900. E entrou pela tubulação. Ele foi preso. Marcos também, além de Domingos Alves, que havia cedido o revólver.

Distrito Zero é publicado todos os dias neste espaço



# Simone Tuzzo

*Festa é festa, evento é evento - muito diferentes!*

**O** evento é uma das muitas linguagens e ferramentas da comunicação. O evento precisa estar ao nível correto de cada público e precisa, portanto, respeitar suas próprias regras, nunca se esquecendo de que é sempre uma parte da comunicação. Todo evento tem o objetivo de levar uma mensagem nas condições mais propícias, no momento certo, com a luz e o som certos e no ambiente mais receptivo. Todo organizador de evento deve sempre ter em mente: "O que é que cada um dos indivíduos que participam do evento deve levar como resíduo de mensagem?"

Gerenciar um evento é uma excitante atividade administrativa, quando se conduz um concerto de centenas de pormenores que devem surgir em harmonia e em ritmo certo. Porque o que diferencia um evento medíocre de um acontecimento brilhante não está no custo e sim na forma como se consegue o equilíbrio entre a criatividade, o bom gosto, o profissionalismo e a precisão de seu gerenciamento. O evento é dinâmico e cada caso pode revelar uma coisa nova, por isso o planejamento é fundamental. A riqueza de cada evento está nos detalhes. Quando falamos de evento estamos nos referindo a um mix de comunicação. Tanto os eventos corporativos quanto os eventos sociais não podem mais correr o risco de se transformarem em meras festas, distribuição de drinks e salgadinhos para pessoas desconectadas que, no dia seguinte, mal se lembrarão do nome do anfitrião.

Na análise dos componentes de um evento organizacional, o estudo dos públicos é fator fundamental. Deve-se ter em mente o conceito de público-alvo e também pensar na complexidade da temática e no interesse dos participantes, emergindo o conceito de público de interesse, não só interesse de assuntos de cada indivíduo, mas, principalmente, interesse da organização que realiza o evento com o resíduo que o evento deixará no público de interesse da empresa. É, acima de tudo, uma comunicação de mão dupla.

Quando se realiza um evento, devemos lembrar que a qualidade está acima da quantidade. Não adianta inchar uma reunião, um congresso, uma feira, sem se atentar para a qualidade da satisfação de seus participantes. O papel do líder de opinião é fundamental para tornar bem-sucedidos determinados tipos de eventos. Para se planejar um evento é imprescindível o conhecimento das teorias da opinião pública e o quanto a opinião dos públicos distintos pode consagrar ou acabar com um evento.

O dinheiro gasto com um evento não pode ser descrito como custo, mas como investimento. Evento que dá prejuízo é aquele que não prevê as ações futuras desencadeadas pelo acontecimento. Todo evento bem planejado, com distinção de públicos, divulgação correta para os diversos públicos gera lucro, pois desencadeia uma série de ações e negócios futuros.

Além de tudo isso, o que deve ficar de um evento é a imagem da organização que o faz, que o oferece, que o realiza. O evento é uma excelente oportunidade de construção de uma imagem positiva da organização para os seus diversos públicos. Muitas vezes, o evento é uma das raras oportunidades de ter o seu público atento às suas mensagens por um período bem maior do que o de uma comercial de TV.

O grande evento deve gerar a satisfação de quem participa e se transformar no objeto de desejo daqueles que não serão convidados.

Evento é evento, festa é festa, coisas muito diferentes, que podem gerar em seus participantes a sensação de ser o integrante de um grande acontecimento, ou a ilusão de poder comer e beber de graça e torcer para na semana que vem ser de novo convidado para um "boca livre".

Simone Tuzzo

é relações-públicas, doutora em Comunicação, professora do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Goiás - UFG (simonetuzzo@hotmail.com)

# Menino de oito anos sofre abuso dentro de escola

Criança foi violentada no banheiro da instituição de ensino. Andarilho é suspeito de ter cometido o crime

**Marcos Coelho**  
DA EDITORIA ESPECIAL

**U**m menino de oito anos foi violentado dentro do banheiro da escola onde estuda, no Setor União, em Goiânia. O crime ocorreu por volta das 14 horas de sexta-feira, 20. O suspeito de ter cometido o crime é um andarilho, ainda não localizado pela polícia. Ele teria entrado na instituição com autorização para ir ao banheiro e beber água.

A criança relatou à polícia que estava caminhando pelo corredor da escola quando foi agarrada e conduzida à força para dentro do banheiro, onde foi abusada sexualmente. O menino ainda disse à PM que chegou a contar a

história a uma professora, que não teria dado atenção, conforme a polícia.

Ao chegar em casa, a criança narrou a mesma história ao pai, que, de imediato, acionou o 7º Batalhão da PM para investigar o caso. A criança foi levada para o Instituto Médico Legal (IML), onde passou por perícia técnica, que confirmou a agressão sexual.

O caso foi registrado no 20º Distrito Policial, mas deve ser investigado pela Delegacia Estadual de Proteção à Criança e ao Adolescente. A direção da escola informou à Polícia Militar que autorizou, no mesmo horário do fato, a entrada de um andarilho, que pediu para beber água e ir ao banheiro. A polícia prepara retrato falado do suspeito.



Portão da escola trancado, após abuso que aconteceu na sexta-feira



# Weimar Muniz de Oliveira

## O apóstolo do último milênio

**P**ode parecer estranho a muita gente a afirmativa de que Francisco Cândido Xavier, ou Chico Xavier, é o apóstolo do último milênio, que se encerrou no dia 31/12/2000.

Desencarnado no dia 30 de junho de 2002, com 92 anos de idade, dos quais quase 75 anos dedicados à humanidade, por meio da 3ª Grande Revelação - O Espiritismo -, o Consolador Prometido por Jesus (João, cap. XIV, vv. 15 a 17 e 26).

Para quem não conhece o que ele e muitas outras pessoas conheceram e presenciaram diante de Chico, parece mesmo muito estranha esta afirmativa. Porém, para aqueles que, com ele, convivemos e dele conhecemos, por meio de inúmeros fatos, obras e estafante pesquisa, torna-se a coisa mais natural e lógica do mundo tal assertiva.

É natural que, para que Chico Xavier seja o apóstolo do último milênio, torna-se inevitável que o descubram e o aceitem como o codificador do Espiritismo, em que, tanto na primeira fase da Codificação, quanto na segunda fase da Complementação, foi ele não apenas o coordenador da imensa obra para a Humanidade, na segunda metade do século 19 (1ª fase) e início do século 20 (2ª fase), mas também seu coautor.

Noutras palavras, na 1ª fase da grande revelação, na personalidade de Allan Kardec, não foi tão somente o codificador do Espiritismo, mas foi também, e sobretudo, seu coautor.

Da mesma forma, na 2ª fase, de complementação da Doutrina Espírita, não foi apenas o médium, o intérprete, mas também, e com vantagem, seu coautor.

A tese, segundo a qual Chico Xavier é a reencarnação de Allan Kardec, está embasada em fatos, conforme pesquisa e análise de cunho científico, sem se falar nas três mensagens e nos fenômenos relacionados na obra A Volta de Allan Kardec, na 1ª Parte, às p. 35/43 e 47/55, respectivamente, além de dezesseis entrevistas, na 3ª Parte, às p. 59/149 e dez depoimentos, na 4ª Parte, às p. 153/192.

O futuro encarregar-se-á de demonstrar, com relação aos que ignoram o importante fato, que, realmente, Allan Kardec retor-

nou, na pessoa Chico Xavier, como fora programado e que está em Obras Póstumas, às p. 299/300.

De fato, para que Chico Xavier fosse o apóstolo do último milênio, ele teria que ter sido mesmo a reencarnação de Allan Kardec, que, com o Espiritismo, revolucionou o conhecimento no planeta.

Como se não bastassem as três mensagens referidas na obra citada, recebidas pelo médium Antônio Baduy Filho, de Ituiutaba, Minas, que desenvolveu sua mediunidade na mesa de Chico, em Uberaba, na então Comunhão Espírita Cristã, de inegável credibilidade e honradez, na expressão do próprio Chico, há uma quarta mensagem, que fora recebida em minha presença, que, como presidente, representava a Federação Goiana, e na de Marivaldo Velloso de Matos, presidente da União Espírita Mineira, mensagem essa de natureza virtual, que peço venha para transcrevê-la:

"A palavra do codificador

A região espiritual inundava-se de intensa alegria, em virtude da presença próxima, ainda que virtual, do missionário da Codificação.

Noite calma. Brisa suave. Clima de paz. Canteiros floridos margeavam as alamedas que conduziam ao recinto de estudos e perfumavam a atmosfera circundante, amenizando o calor das discussões em pauta. O tema proposto era o aspecto religioso na atividade doutrinária. Evangelizadores e intelectuais espíritas, temporariamente desligados do corpo físico, lotavam o auditório, à espera da palavra do Codificador, cuja aparência atual, a surgir na tela disposta no salão, era motivo de ansiosa expectativa. Seria ele o perfil céltico do professor lionês que estabeleceu as bases da Doutrina ou teria os traços de sua existência seguinte, na fisionomia cândida do médium que desdobrou e completou a obra da Codificação?"

Os comentários, porém, cessaram, quando a tela se iluminou. Suave melodia envolveu o ambiente, pacificando os corações e emocionando até às lágrimas. Era o preparo necessário para o momento mais importante daquela reunião.

Logo a seguir, já sem a música e com a tela apenas iluminada, o codificador iniciou a pre-

leção com voz firme e clara. Discorreu longamente sobre a faceta religiosa da Terceira Revelação. Relembrou a condição do Espiritismo como o Consolador prometido por Jesus. Impossível reproduzir todo o conteúdo e beleza de suas palavras. Ao final da palestra, no entanto, o Codificador se expressou com ênfase:

— Espíritas! O Evangelho é a alma do Espiritismo. O espírito leal é consciente da responsabilidade que traz sobre os ombros e não foge ao compromisso do bem. Tem a missão de evangelizar o irmão que retorna ao convívio material e despoja para o calvário de provas. O meio doutrinário, no entanto, não tem correspondido ao objetivo sublime.

O Evangelho ensina a paz e espíritas não se entendem. Ensina a misericórdia e espíritas se atacam.

Ensina o perdão e espíritas não se toleram. Ensina a humildade e espíritas cultuam o orgulho.

Ensina a brandura e espíritas se agridem. Ensina a justiça e espíritas são injustos.

O Evangelho ensina o sim, sim e o não, não e espíritas vacilam quanto à legitimidade doutrinária.

Ensina o amor e a fraternidade e nas instituições espíritas fermentam a competição e a luta pelo poder.

O Evangelho é o móvel da transformação moral e o espírito tem o dever de dar o exemplo nas atitudes e palavras. Evangelizar a si mesmo, para evangelizar o próximo.

Rogo ao Senhor nas abençoas a todos e nos fortaleça no bem, com Jesus e por Jesus, a fim de que nossa tarefa não se perca nos labirintos da polêmica estéril.

Encerrada a preleção, a doce melodia envolveu novamente o recinto. Pontos brilhantes surgiram na tela iluminada e desenharam, pouco a pouco, o rosto sereno e meigo de Chico Xavier."

Weimar Muniz de Oliveira

é magistrado aposentado, presidente da Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas (Abrame), presidente do Lar de Jesus, diretor da Federação Espírita do Estado de Goiás (FEEGO) e membro do Conselho Superior da Federação Espírita Brasileira (Feb)

# Policial é morto a tiros no Rio

O policial militar Diogo Moura de Souza, de 26 anos, foi morto a tiros anteontem, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. Testemunhas afirmam que os tiros partiram de um carro Polo preto, com quatro tripulantes. Quatro parentes do PM ficaram feridos - entre eles o irmão do morto, Rodrigo Souza Moura, 30 anos, também policial, e um menor, de 11 anos. Os policiais estavam de folga.

No acesso à Favela de Mangueirinha, também em Caxias, vândalos atearam fogo em cinco motocicletas que eram usadas como moto-táxi. (A3)

# SÉTIMO DIA

Há sete dias o anjo-pintor



# SYDNEI MELLO DE OLIVEIRA regressou no céu.

Convidamos a todos para a celebração religiosa desse evento, na Reitoria Nossa Senhora das Graças (ao lado do Centro de Convenções), às 20h00 de hoje, 22/11/2009.

A família, confortada pelas manifestações de solidariedade cristã, agradece.

Syd, Heloísa, Syron, Thays, Emerson e Vovó Amália.